

Análise social, econômico e ambiental de um Agroecossistema Familiar no PDS Porto Seguro (Marabá-PA)*¹

SILVA, Hillary Lima¹; SILVA, Marielly do Carmo²; MORAIS, Aline Batista Fernandes³; OLIVEIRA, Mariana Gomes de⁴

¹ Aluna bolsista do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá

² Aluna do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá

^{3,4} Professora do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá

hillarylimacta2023b@gmail.com, marixtt22@gmail.com, fernandes.aline@ifpa.edu.br, mariana.gomes@ifpa.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Ciências agrárias

EIXO TEMÁTICO: ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável

RESUMO: O Sudeste do Pará é marcado por uma expressiva quantidade de Projetos de Assentamento, e dentre eles, destaca-se um Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS), o PDS Porto Seguro. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as dimensões ambiental, social e técnico-econômica de um agroecossistema da região, localizado no município de Marabá-PA, no PDS. Utilizou-se como base metodológica o MESMIS (Marco para Avaliação de Sistemas de Manejo de Recursos Naturais Incorporando Indicadores de Sustentabilidade). A coleta de dados foi feita por meio de questionário estruturado, aplicado a um educando do IFPA-Campus Rural de Marabá, proprietário do agroecossistema. As informações foram sistematizadas em planilhas eletrônicas e avaliadas por meio de indicadores específicos para cada dimensão da sustentabilidade. Os resultados apontam que a dimensão ambiental apresenta o melhor desempenho destacando-se pelo baixo desmatamento, uso de práticas agroecológicas e ausência de erosão visível, o que corrobora estarem dentro de um PDS. Já a dimensão social obteve pontuação intermediária, com acesso parcial a serviços de saúde, educação e participação em programas governamentais. No entanto, ainda há limitações quanto à organização coletiva e ao diálogo com a assistência técnica (ATER). A dimensão técnico-econômica foi a mais frágil, evidenciando baixa diversificação da renda e ausência de reservas financeiras ou fundos produtivos. O índice global de sustentabilidade do agroecossistema revela um sistema em processo de construção, com boas bases ambientais, mas que demanda maior apoio social e econômico. Como propostas de melhoria, destaca-se a necessidade de fortalecer a assistência técnica e a extensão rural (ATER) para promover práticas de gestão financeira, comercialização e organização coletiva, ampliar a participação comunitária, promovendo capacitações e articulações com políticas públicas. Portanto, sugere-se que os índices sociais e econômicos possam ser melhorados através de orientação técnica na propriedade familiar para que os resultados sejam alavancados, além de contribuir com o diagnóstico real dos agroecossistemas familiares.

Palavras-Chave: Sustentabilidade; Gestão rural; Agricultura familiar.

¹ *Trabalho financiado com bolsa estudantil pelo Instituto Federal do Pará (EDITAL n°. 03/2025/PROPPG/IFPA.AAP-ENSINOMÉDIO)